

Director-Proprietario, Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 a 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NÚMERO 1152 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**SILVA NOGUEIRA**  
 Fotografista da "elite" e de artistas  
 141—Rua da Escola Politécnica—141  
 Fotografia Brazil

## O REVERSO DA MEDALHA

O Algarve debate-se ha anos numa grave crise financeira e económica.

O commercio, a industria e a agricultura soffrem cruelmente deste mal geral que afecta o nosso país.

Lá fóra também as cousas não caminham de molde a tranquilizar os povos.

Todos sentem agora, mais ou menos profundamente, as consequências da guerra, a que eu chamo, sinteticamente, o reverso da medalha.

A Grande Guerra desvairou as multidões, sacudiu as nacionalidades e asfixiou as classes operárias.

Uns anos de morticínios estúpidos e de prazeres desenfreados, tanto bastou para os povos calcarem a moral e sorrirem do dever.

Todas as classes—das mais cultas ás mais incultas—tomaram por norma a exploração do proximo e o esbanjamento de economias.

Ganhar muito, enriquecer rapidamente ou poluir as consciências, foi a nova doutrina destruidora que a Europa extraiu duma guerra pavorosa, absurda como todas as guerras, mas sangüinária como nenhuma outra.

Razão de sobra assistia ao filósofo que afirmava que a Humanidade era sempre a mesma enferma...

Tantos males conjugados não são da responsabilidade de três ou quatro homens apenas. As responsabilidades são de milhares deles que, aticados pela vaidade e pelo egoísmo, pretendiam exterminar outros milhares. A fera humana, despida do verniz da civilização, é uma fera como as outras, talvez mais perigosa, um tudo nada mais ferina...

A crise algarvia teve a sua origem na desastrosa baixa cambial de 1924.

Foi uma cura brusca tentada num organismo combalido internamente. A parte externa desse organismo parecia vender saúde, uma saúde precária, enganadora, traíçoera...

A cura brusca, levada a cabo por clínicos incompetentes, atirou a nação para um estado de anemia aguda.

Qual será o patologista que virá a determinar a origem da gravíssima enfermidade?

A crise aumentou este ano, avassalando tudo. A agricultura espera um ano relativamente bom. A industria vegetal. O commercio agoniza. O commercio, particularmente, exgotou as suas reservas. As falências são aos pares. O commercio, que atraiu tanto aventureiro nefasto, lembra hoje um grande cemiterio desolado.

Moratórias, concordatas, quebras casuáls e fraudulentas são o pão nosso de cada dia.

Os lucros foram-se. A luta é feroz entre todos, uma luta de naufragos agarrados á mesma tábuia de salvação.

Poucos se salvam. A maioria vai ao fundo, angustiada e ferida, nesta voragem trágica que avança de mês para mês...

Todavia, muito comerciante ainda joga no seu club pacato diariamente, ainda fuma, bebe e conserva a cadeira certa no animatografo...

E' que a Moral salda da Grande Guerra trouxe a mesma jisionomia cinica das mundanas que habitam em águas-furtadas e exibem nas ruas vestidos de seda!

Marcos Algarve

## EL BUFON

Do sr. Henrique Garrido, representante nesta cidade da revista de novidades musicas *El Bufon*, de Barcelona, recebemos um exemplar dessa magnifica revista, que muito agradecemos.

## Conselho Superior Regional DA Casa do Algarve

Na ultima reunião da Comissão Directiva da «Casa do Algarve» foi constituído o Conselho Superior Regional do referido organismo, de harmonia com a seguinte proposta do 1.º Secretario da mesma Comissão, que foi unanimemente aprovada:

1.º—Que, de harmonia com o capitulo VI dos Estatutos, seja constituído desde já o Conselho Superior Regional da «Casa do Algarve»;

2.º—Que esse Conselho, enquanto se não effectuar a eleição definitiva dos corpos gerentes, seja formado por todos os Delegados da «Casa do Algarve» nos diversos concelhos da provincia, sob a presidência do presidente da Comissão Directiva da mesma «Casa»;

3.º—Que se officie a todos os referidos Delegados, comunicando-lhes quaes as suas atribuições como membros do Conselho Superior Regional e pedindo-lhes que formulem, de accordo com os organismos economicos locais, o plano das reclamações principais dos respectivos concelhos, justificando-as e apresentando-as pela ordem da sua urgencia;

4.º—Que se transmita aos mesmos Delegados uma copia da redacção definitiva da exposição sobre «Caminhos de Ferro e Portos» que já foi entregue ao Governo, convidando-os a apresentarem o seu immediato parecer, de harmonia com o exposto no N.º 3.º desta proposta, afim de sobre o assunto serem continuadas as necessarias diligencias junto das entidades competentes;

5.º—Que sobre os assuntos de caracter economico algarvio, a tratar junto do Governo pela «Casa do Algarve», seja simultaneamente ouvida a autoridade superior administrativa da provincia, quando o forem os Delegados;

6.º—Que se dê conhecimento destas deliberações á referida autoridade e a todas as Camaras Municipais do Algarve, pedindo-lhes a sua franca cooperação.

Sala das Sessões da «Casa do Algarve», 26 de Abril de 1930.

Pela Comissão

O Director Secretario

(a) Mateus Moreno

## Casos da semana

### Dois desastres

A camionete que faz carreiras entre Faro e S. Braz e seus suburbios, de que é proprietario e chauffeur Braz Viegas Valaço, colheu proximo de Alportel, no dia de maio, um homem, que por ser muito surdo não ouviu os toques da busina do automovel.

Teve morte instantanea.

No mesmo dia e no mesmo sitio, foi também atropelada uma mulher, pelo automovel de que era condutor Virgílio Mestre. Prestados os primeiros socorros, faleceu pouco depois.

### Misericordias

Foi aprovado superiormente o quadro do pessoal da Santa Casa da Misericórdia desta cidade.

A Misericórdia de Lagoa foi autorizada a vender uns foros.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## CARTA DE LISBOA

Desabafando. E' necessario de vez em quando abrir a válvula da arrelia para fazer baixar a pressão causada pelos tratos de polé a que é submetida a prova de cada um aqui n' *O Algarve*, ao ser trasladada da caligrafia á tipografia.

Quem está longe, como eu, e não pode rever o que escreveu, sofre de uma doença arreliante, que, não sendo originada pelos psitacídios, é causada por um passaro conirostro que os latinos designavam por *gracula*, passaro que vive em simbiose cronica nas paginas d' *O Algarve*, dando-lhe por vezes nos seus entrelaçamentos mais intensos, ares de pessoa que não sabe o que diz nem o que faz.

Eu esforço-me por não dar pasto a essa passarada desprestigiante e creio que o consigo fazendo a minha sementeira de ideias, com uma caligrafia e ortografia despidas de todo o misterio, claras, correntes, nem permitindo substituições, nem suposições incompreensíveis daquelas que dão ao pensamento desvios subitos com ares de exaltações bizarras de manicómio ou aforações rapidas de imbecillidade inexplicavel e chocante.

Mas os meus esforços não chegam a ser uma terapeutica eficaz. Quando menos o espero a *graculatacose* sobrevem numa maleita terrivel que me põe o sangue a uma temperatura de quarenta e um e meio.

E eu, em silencio, vou sofrendo, vou sofrendo, vou acumulando a pressão, que, se não desabafasse de vez em quando, lia muito teria secado a tinta da minha pena, numa temperatura termometrica tão alta como aquela que eu ouvi alabaçar á esposa de um chefe de estação, quando narrava a tragedia de uma febre tifóide que tivera e que fóra tão forte que até o *termometro rebentou!*

Isto é um desabafo apenas, como já disse, porque estou convencido que o mal é incuravel. Eu sou um padecente resignado aos decretos imprescritiveis da Providencia. E, se falo, é apenas para que os meus leitores não me suponham tão culpado como pareço e não cheguem a pensar... O resto fica para o outro desabafo que hade vir...

**A Farça Social.** Ao ler noitro dia um artigo historico daqueles que o *Diario de Noticias* costuma publicar em dias de menos noticiario, e no qual um historiador venerante de virtudes aristocraticas, ao esmiuçar genealogias e descendencias, e referindo-se a um fidalgo bispo que esteve nomeado para Silves, dizia que ele por suas fraquezas fisicas era pae de quatro filhos, lembrou-me, pelo destino que esses e outros rebentos fidalgos de fraquezas fisicas tiveram pela historia fóra, a repugnante hipocrisia social que persiste com respeito ao nascimento de cada um de nós... Se a gente é filho de pessoas unidas pelos sagrados e civis laços, embora essas pessoas não primem pelas virtudes passadas, nem pelas presentes, e não dêem garantias pelas futuras, a sociedade nada opõe ao nosso nascimento, á nossa origem. Se a gente, sem ter culpa alguma disso, é filho de gente pobre e veio ao mundo pelas *fraquezas fisicas* de pessoa sem vintem, colocada fora do sacramento e do registro, é sempre filho da... desgraça ou do crime.

E, por ter nascido assim, sem para ali ter posto prego nem estopa, a sociedade algema á pobreza uma especie de ferrete ignominioso que o aponta a todos os fariseus. A minha experiencia ensina-me que os mais zelosos cultores do decoro social são em geral todos os que, depois de assim nascerem, conseguiram alçar-se á riqueza ou os que, descendentes de filhos naturaes, vieram ao mundo protegidos contra a pobreza.

Mas, se a gente é filho irre-

gular de pae rico ou de mãe rica, a reprovação que a sociedade, como uma grillheta, soldou á perna do filho do pobre, torna-se em simbolo de consideração e de respeito.

Que se passa quando se é filho irregularissimo de fidalgo rico, de bispo, de principe ou de rei?

A consideração social desdobra-se em admiração e em adoração. Que honra para a familia da feliz mulher que assim foi distinguida dessa mulher que não teve de macular a sua honra para matar a fome ou a dos seus e que, sendo vitima da paixão amorosa, se entregou apenas por vaidade ou ambição!

Esta moral, que se funda na riqueza e na pobreza para distinguir os homens, este farisaismo que desculpa e honra uns pelo mesmo motivo que desconsidera e despreza outros, tornou divina a evangelisação de Cristo e é um dos fundamentos de todas as lutas que no nosso tempo dividem os homens.

A sociedade é o lobo da fábula: «Se não foste tu foi teu pae», diz ela aos pobres.

Isto é uma das nodos mais vergonhosas da sociedade actual. Em França, instituiu-se, ha anos, uma comissão de homens eminentes para acabar com essa vergonhosa reprovação que a lei sancionava.

Entre nós o caso foi, materialmente apenas, resolvido com as leis da familia promulgadas pela Republica. leis que deram efeitos moralisadores absolutamente notaveis.

Os filhos naturaes teem direitos eguaes aos legítimos, mas só depois da morte dos paes. Antes, e quando dos dois seres que lhe deram vida, alguns deles está ligado a um conjuge, eles são sempre filhos de mãe ou de pae incognito, hipocrisia ignobil que é filha legitima de uma ancestralidade do tempo dos parias e dos escravos.

O que é mais curioso é que esta lei, que fez com que os paes, em Portugal, convençam as filhas a casar com separação de bens para que elas não fiquem na incerteza de os perder ou de elles irem parar a filhos que são dos maridos, mas que não são delas, esta lei que tirou aos filhos naturaes a excomunhão da lei, é de um legislador que a maioria tem como demagogo e jacobino—o sr. Afonso Costa, cujo jacobinismo e demagogia não chegaram sequer para lhes dar o direito, desde que nascerem, de usar o nome de seu pae e de sua mãe, mesmo quando estes livremente o reconheceram no acto do registro do nascimento. Até aqui chega a pudicia social. Até aqui chega a moral e a justiça desta sociedade que condena a vitima em logar do réo.

Quando acabará esta vergonha? Quando vier o bolchevismo. Por isso ele tem a simpatia de tanta gente.

**Por Espanha.** E' interessante seguir a marcha dos acontecimentos politicos em Espanha porque ela é a melhor justificação da ditadura e do governo de Primo de Rivera. A amnistia e a todas as medidas para acalmar os descontentes da ditadura e os apóstolos da liberdade sem limites, respondem os agraciados com actos que obrigam o governador de Barcelona a declarar «que não pode tolerar homenagens, ovações e recepções triunfaes para aqueles que, antes de tudo, deveriam mostrar uma atitude de contrita gratidão e não desplantes incompativeis com o piedoso esquecimento lançado sobre os seus passados erros», e o proprio governo hespanhol, a proposito da conferencia do Ateneu de Madrid, a chamar a direcção desse instituto para *aconselhar* a que ponha em acção toda a sua autoridade para evitar a repetição de espectaculos

(Conclui na 2.ª pagina)

## TEATROS E CINEMAS

### Cine Teatro

No espectáculo de hoje exibem-se dois interessantissimos filmes:

*A Princesa do Caviar*, 7 partes, pela desenvolta e simpatica Anny Ondra, que ainda ha dias vimos em "Anny de Montparnasse", e o celebre documentario em 7 partes *Porti*, uma serie de aventuras emocionantes no sertão d'Africa, com a vida de toda a sua fauna, homens e feras, colhidos em flagrante, o que constitue uma sensacional novidade para todos os amadores de fitas de boa classe.

Abre o espectáculo o documentario brasileiro *Ha serpentes na floresta*.

### A Companhia Ilda Stichini

É amanhã que no Cine Teatro se estreia a notavel Companhia que tem como principal figura a distinta actriz Ilda Stichini.

Elemento de subido relevo na scena portuguesa, fazendo-se acompanhar d'um grupo de artistas consagrados, como Clemente Pinto, Luz Veloso, Luiz Pinto, etc. justifica-se plenamente o entusiasmo com que o publico de Faro está aguardando a vinda de Ilda Stichini e a maneira lisonjeira como tem sido recebida e festejada em varias terras do nosso distrito.

Amanhã representa-se *O Tamboreo Guiso*, finissima comédia e na terça-feira *Se eu quizesse...* peças em que Ilda Stichini e a sua companhia teem um trabalho notavel, de molde satisfazer asplateias mais exigentes.

A avaliar pela marcação de bilhetes, Ilda Stichini vai ser recebida pelo publico de Faro com a galhardia a que lhe dá direito o seu fulgurante talento.

### Ha 44 anos

— de —

### "O DISTRITO DE FARO"

De 29 de Abril de 1886

Acha-se em Vila Real de Santo Antonio um cidadão italiano, que veio de Genova á nossa provincia estudar as condições para o estabelecimento de uma nova fabrica de conservas de peixe. Uma lata de atum de 500 gramas vende-se em Genova por 320 reis e mais. Isto explica o afan com que os italianos tratam de dar no nosso paiz o maximo desenvolvimento á citada industria.

O sr. José Juiz dos Santos foi nomeado juiz ordinario do julgardo de Paderna, na comarca de Loulé.

Vão bastante adiantadas as obras para a construção do mercado de Tavira e da avenida que, ao longo do rio da Asseca, comunica aquele edificio com a bela praça da Constituição, de onde já quasi desapareceu o velho torreão que lhe encobria a pitoresca ponte daquela cidade.

Chegou a Faro, onde tenciona demorar-se por algum tempo, o sr. A. L. Freire, distincto gravador em todos os generos, estabelecido na rua do Ouro, 158 e travessa da Victoria, 96, Lisboa.

A este conceituado artista foi ultimamente adjudicado o fornecimento de cento e sessenta prensas com selos de armas reaes para selar os documentos da guarda fiscal. Foi ele o unico dos gravadores de Lisboa que apresentou modelos nacionaes, merecendo os elogios da respectiva comissão, elogios de todo o ponto bem cabidos, em vista das provas que tivemos occasião de analisar e apreciar.

Victima de uma apoplexia fulminante, faleceu em a noite de segunda para terça feira, o sr. dr. Francisco Emiliano Parreira, esclarecido facultativo e abastado proprietario, residente na cidade de Tavira. Foi, durante alguns anos, procurador á junta geral deste distrito.

## O BUSTO DE JOSÉ DA COSTA MEALHA

Sr. Director d' *O Algarve*

Ha coisas que bradam aos céus, indignando quem as lê ou as ouve nos centros de ca-vaqueira.

Num jornaleco que se publica nessa cidade e que dá pelo nome de "*Pequeno em Tudo*", talvez por ser obra de moços, no ultimo numero vem annunciada uma explanada reportagem acerca do busto do louletano José da Costa Mealha, intitulada "*Uma questão que tem apaixonado a opinião publica*".

Creia que, ao ler o jornaleco em questão, fiquei assombrado e não menos indignado com a monstruosidade, pelo que, antes de dizer da minha justiça acerca do caso, me permito transcrever na integra o que li, para os seus numerosos leitores fazerem uma ideia clara a este respeito.

Diz o tal papelucho o seguinte: "*A opinião geral, tanto de Loulé como do Algarve, é que de facto José da Costa Mealha não merece por principio algum uma estatua que possivelmente o colocaria a par de João de Deus, Luiz de Camões, Ataíde de Oliveira, João Lucio, etc, etc, e bem assim qualquer vulto de primeira grandeza de Portugal*".

Ora, o jornalismo deve ser imparcial nestas questões e por isso, sempre que falem de José da Costa Mealha, não o coloquem ao lado de João de Deus, Luiz de Camões, etc. porque se não foi um pedagogo, um poeta, (e nem só a estes se devem erguer estatuas e se prestam homenagens) lembrem-se que a vida economica do Algarve lhe deve uma grande parcela do seu desenvolvimento, porque foi ele quem, unicamente com o seu esforço, conseguiu intensificar a exportação e introduzir em mercados novos, no estrangeiro, os fructos da nossa terra.

Desenvolveu as industrias das obras de esparto e palma. Como agricultor desbravou e cultivou os morgados de Quarteira e Ludo, que ali estão para atestar o seu trabalho.

Quanto á parte que mais interessa, a benemerência, os jornalistas em Loulé podem perguntar a quem quer que seja, quaes foram as obras desse grande algarvio e logo lhes mostrarão a magestosa Avenida, o edificio para alienados anexo ao Hospital e ainda, neste, a magnifica sala para operações devidamente apetrechada e tantas outras.

Quizeram diversas vereações do municipio de Loulé, sentindo a vontade unanime do povo, prestar homenagem a tão grande conterrâneo, fazendo-lhe erigir um busto; mas, embora o desejo fôsse grande e a ideia levantada, vieram pedir a alguém, (por intermedio de diversos officios) o seu auxilio, que muito naturalmente lhes foi prestado.

Após a conclusão do busto, decorridos dois anos, quiz a ultima vereação da Camara de Loulé cumprir o seu dever fazendo-o erigir, como era seu desejo e determinavam as disposições exaradas em actas por vereações transactas, mas as peias burocráticas privaram-na disso.

Analistem pois os jornalistas a veracidade dos factos, e não deixem que tão escandalosamente os deturpem.

Eis o que tinha a dizer para esclarecimento e por isso, ouza pedir-lhe, sr. Director, o obsequio da publicação desta carta.

Um Louletano

### Senhora da Piedade

E' hoje que se realisa, em Loulé, a tradicional festa da Nossa Senhora da Piedade, a que costuma concorrer grande numero de pessoas de todas as terras do Algarve.

Por esse motivo haverá carreiras extraordinarias, e a todas as horas, de camionetas.

# Carta de Lisboa

continuação da 1.ª pagina

que obrigariam o governo a adoptar providencias.

Além de tudo isso, segundo relatam os jornaes, o novo regimen de liberdade já permitiu toda a serie de tranquiherias nos recenseamentos eleitoraes.

Só em Barcelona se descobriu que nos cadernos das proximas eleições estavam inscritos 40.000 eleitores que do outro mundo se propunham vir ajudar a liberdade no dia proprio.

E digam lá que Primo de Rivera não era um grande tirano por ter acabado com todos estes actos de tão alta moral e de tão bela liberdade!

Tudo isto se está passando antes da Espanha ter entrado no moralissimo regimen parlamentar. Que fará depois quando ela entrar nesse paraíso de prosperidade e de liberdade...

**O sonoro no Condes.** Foi um successo a inauguração do cinema sonoro no Condes, talvez mais por causa dos filmes do que por outro motivo, pois que o aparelho da Western Electric, como o do Royal Cine, aparelhos bem superiores, pelos seus efeitos de sonoridade e de reprodução fiel, ao que está no Politeama, o qual, segundo nos dizem, vae ser substituído por coisa melhor. Um espectáculo daqueles é bem superior a um espectáculo de cinema mudo, digam o que disserem os que ainda se não convenceram. O progresso de um sobre o outro é tão grande que dentro de pouco tempo haverá cinema sonoro por toda a parte porque, se o efeito sobre a multidão é impressionante nas grandes cidades onde a cultura é maior, ele deve ser imenso sobre o publico dos centros menos cultos.

**Dois anos de trabalho.** A oportunissima nota publicada pelo sr. dr. Oliveira Salazar, sobre o trabalho que tem realiado durante dois anos na pasta das finanças, causou verdadeira satisfação em todos os que acima de quaesquer preoccupações de ordem politica collocam o decoro e a prosperidade da nação. Os termos sinteticos e claros, em que a exposição é feita, mostram, além do trabalho imenso que se realizou em tão curto espaço de tempo, um espirito modelarmente organizado sabendo arrumar todas as coisas nos logares competentes, sabendo caminhar sem hesitação nem constrangimento por todas as pistas de uma tão complexa rede de cifras e de variadissimos servicos.

Aquella nota é um monumento de intelligencia, de sciencia e de clareza como nenhuma outra ainda sahio do ministerio das finanças antes do trabalho glorioso e triunfal do sr. dr. Oliveira Salazar. Ela redime mais um seculo de desordem, de burlas e de trapalhadas das finanças publicas de Portugal.

O meu entusiasmo admirativo pelo trabalho desse grande e incomparavel patriota, sei-o muito bem, encontra sempre sorrisos de desdem, de piedade ou de odio. Mas isso não me impressiona. Os de desdem são dos que se supõem superiores e capazes de fazer obra melhor que a do illustre mestre da Universidade de Coimbra; os de piedade são os que me julgam parvo a mim, o que ainda menos me incomoda, visto que as opiniões não são bem o que na realidade nos tira ou dá o talento ou a estupidez e os sorrisos de odio são daqueles que não podem ter outros em face da superioridade honesta que, pelas suas obras e não pelas suas manobras, consegue pôr bem em fôco a ruína e a anarquia em que haviam lançado o paiz.

O sr. dr. Oliveira Salazar demonstra ali como foi restabelecido o credito do Estado e como as suas instituições de economia e de credito prosperam e caminham para uma situação que lhes permitirá abordar com exito a larga obra de fomento já iniciada por esse paiz fóra com obras municipaes, estradas, barragens e outras que começam a surgir e que serão imensas desde que os capitais tenham confiança n'uma administração governamental, serena, honesta e forte, capaz de lhes dar garantias de socego e de respeito.

O trabalho do sr. dr. Oliveira Salazar, já aqui o disse, levanta-lhe um grande numero de

# SERENAMENTE

Aos meus amigos de Messines

Dizia o professor Sousa Martins, na aula de patologia geral que Portugal já tinha cumprido a sua missão historica.

Esplicava o illustre homem de sciencia que todas as nações tinham uma missão social a cumprir e que Portugal, paiz pequeno, a tinha cumprido com galhardia, só lhe restando morrer, sendo inutil qualquer esforço para o salvar.

Esta opinião era e é apoiada por uma forte corrente de opinião publica do nosso paiz; nem o notavel professor seria capaz de fazer em publico uma afirmação tão grave, se não tivesse atraz de si numerosos compatriotas a amparal-o.

Eu, porem, estou convencido de que o professor Sousa Martins se enganou e que, não obstante o nosso formidavel atrazo, é ainda possivel salvar-se a relativa independencia do nosso paiz.

O professor Salazar, homem intelligente, honesto e trabalhador, parece-me estar destinado a salvar o nosso paiz e resolver a nossa actual vida economica.

Vem tudo isto a proposito dos livros que o illustre engenheiro, sr. Cunha Leal, escreveu e que a censura deixou publicar, o que prova a integridade moral intelectual do eminente estadista sr. Salazar, que não receia a discussão dos seus actos.

Porque escreve o sr. Cunha Leal livros contra a obra do sr. Salazar? Por o ter demittido d'um logar de confiança do governo que, segundo as minhas informações, rendia a bagatela de 300 contos anuaes.

O sr. engenheiro Cunha Leal exercia no Banco de Angola um logar de confiança dos acionistas, dos quaes o maior era o governo.

O sr. Salazar, ao ser convidado para a pasta das finanças, expoz as condições em que queria entrar para ela, uma das quaes residia no equilibrio orçamental.

Todo aquele funcionario de confiança que não concordasse com a opinião do sr. Salazar, deveria pedir immediatamente a sua demissão.

Isto diz a bôalógica, a propria palavra *confiança* está a dizer que o funcionario tem a opinião do seu ministro.

O sr. Cunha Leal, nas vespuras d'uma crise ministerial, permitiu-se discordar da opinião do ministro das finanças, para lhe criar dificuldades e possivelmente substitui-lo.

Era tanto do conhecimento do publico o que se ia passar, que o signatario d'estas linhas viu-se forçado a defender n'este jornal, nas vespuras da crise, a grandiosa obra do dr. Salazar, unico capaz de não deixar que Souza Martins fosse um profeta.

Os ecos da conspiração projectada contra o sr. ministro das finanças tinham chegado ao Algarve.

E' evidente que, tendo sido esta batalha ganha pelo professor Salazar, por ter sido indicado pelo paiz para continuar no ministerio das finanças, não podia, logicamente, continuar num logar de confiança um homem, que, embora muito illustre, não concordava com a opinião do seu ministro.

Aqui ardeu Troia—podera o lugar era tão mau!—pois que isto representava uma vingança.

\* \* \*

Todos os dias os empregados das obras do Estado despedem os seus empregados sem que haja protestos e não vejo motivos para protestos por parte do sr. Cunha Leal e dos seus amigos, pois que no regimen de liberdade, egualdade e fraternidade em que vivemos não pode haver excepções.

Mas ha mais.  
O illustre diplomata Constan

inimigos, como tenho ocasião de observar, e não só no meio politico em que ha tantos homens a trabalhar para o derrubar, mas até n'outros meios em que as suas reformas, cegas como a verdadeira justiça, não poupam alto nem baixo.

É preciso, por isso, que as forças, que lá o collocaram para pôr a casa em ordem, não afrouxem na sua vigilancia para o guardar e sustentar até que esse trabalho esteja realisado e consolidado. Só assim elas terão conseguido a dignificação do poder e do paiz,

# TEMPESTADE E BONANÇA

É pavorosa, infrene, a tempestade!  
O mar ás rochas lança um fero intento...  
Treme a terra e os céus; sibilla o vento  
E a rija chuva cai em nimiedade.

Tornou-se negro o azul da imensidade!  
Reina o temor e impera o desalento  
Nos que elevam bem alto o pensamento  
Como a dizer—Senhor!—tende piedade.

Mas Deus que a todos ama, vê, escuta,  
Treguas lançou a tão acerba luta  
Para que alfim raiasse uma esperança:

Caiu a tarde e um sol de mil rubores  
Envolve a terra em ledos esplendores,  
Mensageiros da paz e da bonança.

Lagos, 5 de Setembro de 1930

Flaviense

# Necrologia

JOSÉ ALEXANDRE DA FONSECA

Apezar de esperado, por que a doença de que vinha sofrendo desde setembro ultimo nenhuma esperanças de melhoras indicava, não obstante os cuidados do seu medico assistente e os desvelos de sua extremosa esposa, causou grande pesar o falecimento, na sua casa de cidade, ao principio da noite de quinta-feira, do sr. José Alexandre da Fonseca, proprietario, industrial e antigo funcionario das alfandegas na disponibilidade.

Dotado de um genio folgazão, muito insinuante e simpatico, facilmente o falecido conquistava a estima e amizade de quem se lhe acercava.

Gosando no nosso meio de certa influencia politica, desempenhou varios cargos administrativos, como o de vereador do municipio e governador civil substituto deste districto.

No funeral, realisado na sexta-feira á tarde, incorporaram-se muitas centenas de pessoas. A sua familia apresenta *O Algarve* sentidos pezames.

Faleceu na sexta feira o sr. Antonio Euzebio de Brito, de 63 anos de idade, natural de Vila Real de Santo Antonio, official aposentado dos correios e telegrafos.

O seu funeral realisou-se ontem á tarde.

# Livraria A. S. Capela

Agencia de jornaes e outras publicações

R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente.

Pedir o catalogo que é remetido gratuito.

# CASA

Aluga-se uma casa com 7 divisões e quintal arvoreado. Rua Antero do Quintal n.º 24. Trata-se na Rua do Alportel n.º 66 e 68—FARO.

O Algarve vende-se na livraria Capela

# ALEGRIAS!

Quando no rodopiar lento duma valsa  
Enlaçava a tua cintura escultural,  
Toda a luz da sala me parecia baça,  
Ante o brilho dos teus olhos sem egual!

Escutando a musica suave, com prazer,  
Que delectosamente nos embalava,  
Mui baixinho, encantado, quasi a morrer,  
Dizia sempre, lindo amor, que te amava.

E, olhando, p'ra ti, via-t'os labios sorrir,  
Tão doceamente, que, se no Sim mentias,  
Não desejavas éssa ventura fruir!

Quem me déra enlaçar-te, p'ra repetir  
Que te amava!... E foram éstas alegrias,  
Que sentimos nos nossos corações florir...

Lisboa-27-5-919

(Inédito)

P. C.

# MUNDANISMO

ENTARDECER

E', para mim, a hora da agonia, quando o sol é um charco de ouro pallido e desbotado, embora tire, ainda, como adeus afflictivo, reflexos espelheiros e embaciados das vidraças. As nuvens—há pouco dispersas em fios ensanguentados,—avolumam-se e enegrecem aos poucos, semelhantes a dragões da treva ou montanhas de formas bizarras. Bandos de pombas, em vôjos doidos, tingem-se de vermelho na claridade rubia do poente. O casario alto e as torres pontegudas dos campanarios franjeam, em dentadas irregulares, o azulado empalidecido do céu. E, o crepusculo, vai aumentando assustadoramente...

Tudo se polvilha de sangue e as nossas almas sentem-se feridas pela amargura e gotejam saudades pelo sol, que é um disco amarelado a converter-se em sombras—essa mesma sombra que é o simbolo da nossa descrença que nos magoa e nos chagienta... Lisboa, Maio, 1930.

Thlago

Fazem anos

Em 7—D. Maria Carolina de Mendonça Pinto.

D. Maria Luiza Euzebio Trigo.

D. Justina Frederico Crispin.

Em 8—D. Maria Isabel Arouca Assis Simões.

D. Maria Amelia Euzebio.

Partidas e chegadas

Esteve em Lisboa o sr. Belchior Martins Galego.

Partiu para a Alemanha o sr. Horácio Martins Caiado.

Esteve em Lisboa o sr. Maximiano de Freitas Barros.

Com sua esposa refira hoje no rapido para Lisboa, o sr. Viriato Teles Henriques, que no dia 20 do corrente parte para a Africa, em comissão de servico. Durante a sua estada nesta cidade, o sr. Teles Henriques prestou muitas vezes, obsequiosamente, o seu valioso concurso em festas de beneficencia.

Esteve em Faro o sr. Samuel Amram.

Retiraram para Lisboa os srs. Ruy e Henrique de Bivar Cnmano, José e Aurelio Rebelo Neves, Henrique Borges e Edmundo Cunha.

Gasamentos

Realisou-se em Albufeira, na ermida da Nossa Senhora da Orada, na passada segunda feira, o enlace matrimonial da sr.ª D. Gabriela Figueira Vieira Leote, filha da sr.ª D. Maria Eduarda Vieira Leote e do sr. Pancreacio Samora Leote, proprietarios, com o sr. Constantino

# Seguros de Vida

MIGUEL NEVES tem a honra de comunicar aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes que foi nomeado Inspector-Productor, em Portugal, da Companhia de Seguros Alemã, «A VICTORIA», fundada em 1853 e com sede em Berlim.

«A Victoria», que tem organizações proprias na maioria das nações europeias, acaba de organizar a extensão da sua actividade em Portugal, depois de ter obtido a autorisação official (portaria de 30 de Janeiro de 1930) e ter feito os depositos maximos que a nova legislação de seguros requer.

As reservas relativas aos negocios efectuados em Portugal, são depositadas, na sua totalidade, na Caixa Geral de Depósitos.

A esta garantia une-se outra muito importante, e que é de que «A Victoria» responde com a fortuna total que a Companhia possui, pelos riscos efectuados em Portugal.

As reservas e o activo de «A Victoria» atingem as importantes quantias de 1.842.000 contos e 1.925.000 contos, respectivamente.

Espera continuar recebendo as ordens dos seus Ex.ªs Amigos e Clientes na sua residencia, Rua José Estevão, 131-1.ª, ou na sede da Direcção em Portugal, da Companhia de Seguros «A Victoria» de Berlim, Rua de S. Julião, 190-1.ª (provisoriamente Rua Garrett, 80-1.ª).

Mendes Junior, comerciante, natural de Algez e ha muito tempo residindo naquela villa.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Anta Samora Pincho Martins Leote e seu esposo sr. Henrique Braz Leote, nosso presado colaborador, e por parte do noivo o sr. Antonio Honorato Alves de Souza, farmaceutico e o pae da nubente.

Finda a cerimonia foi servido o «copo d'agua» em casa dos paes da noiva. Na *corbelle* havia algumas prendas de gosto e valor.

Nascimentos

Teve a sua *delivrance*, dando á luz uma interessante criança do sexo masculino, a D. Maria João Pinheiro da Cruz Macheira, esposa do sr. José Rodrigues M. cheira, residente em Olibão.

# Direcção de Estradas do Districto de Faro

Faz-se publico que, no dia 20 de maio de 1930, pelas 14 horas, na Administração do concelho de Lagos, se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos de reparação corrente do pavimento na E. N. 20-1.ª entre quilometros 17,030 a 18,384 e 19,155 a 20,801.

Base de licitação . . . . 64.996\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos ou suas delegações, o deposito provisorio de 1.625\$00, mediante guia passada na Direcção de Estradas do Districto de Faro.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

O processo de concurso está patente todos os dias uteis, das onze ás dezassete horas, na Direcção de Estradas do districto de Faro, e na Administração do concelho de Lagos.

Faro, 1 de maio de 1930

O Engenheiro Director

Levy de Macedo

# "A LUTUOSA DE PORTUGAL"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

SÉDE NO PORTO

Rua de Santa Catarina n.º 251-2.ª

Utilissima instituição de previdencia, fundada em 1 de Julho de 1927, com os Estatutos aprovados pelo Governo, admitindo socios de um e outro sexo até á idade de 45 anos.

Mediante o pagamento de uma cota fixa mensal de cinco escudos e de uma outra cota variavel, ao falecimento de qualquer socio, concede uma pensão de sobrevivência de vinte contos e um subsidio de funeral e luto de dois contos.

SOCIOS EXISTENTES... 12.500

Subsidios e pensões pagas até 31 de Março de 1930

2.140 CONTOS

Capital e fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1929

1.091.051\$19

Pedir informações directamente á sede ou ao seu correspondente em FARO

Armando Marques

# ANIBAL MARTINS CAIADO

## Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

**F A R O**

**Depositos á ordem  
e a praso  
Creditos em conta  
corrente**

**Descontos, letras á cobrança e transferencias**

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

**Telegramas Caiados**

Telefone 160



**Quereis dinheiro**

Jogae no  
*Gama*

Rua do Amparo, 51—LISBOA  
Preços concorrentes  
Pelo correio mais \$80 para re-  
gisto.

Atende todos os pedidos da  
provincia.

Sempre sortes grandes

## FATOS

A prestações semanaes

Só na antiga Alfaiataria  
**CARAPETO**

Rua da Santo Antonio n.º 42—FARO

**Morta dos Macacos**

Vende-se perto de Faro na Es-  
tra de Olhão.

Facilita-se o pagamento.

Acceptam-se propostas na Rua  
de Santo Antonio, 103—Faro.

## TRABALHOS TIPOGRAFICOS

**: Executam-se com:  
rapidez e perfeição**

TODOS OS TRABALHOS  
TIPOGRAFICOS QUE O  
CLIENTE QUIZER, OS  
QUAES ESTÃO ACIMA  
DE TUDO PELA PRON-  
TIDÃO, MODICIDADE  
DE PREÇOS, RAPIDEZ  
E PERFEIÇÃO, FA-LOS  
A TIPOGRAFIA DE O  
ALGARVE PARA O QUE  
NÃO SE POUPOU A  
SACRIFICIOS REMODE-  
LANDO E ORGANISAN-  
DO OS SERVICOS PA-  
RA ATENDER A QUEM  
DESTES TRABALHOS  
NECESSITE.

**Quem tiver amor ao dinheiro e tenha  
gosto, deve procurar  
quem melhor e mais barato o sirva**

**Perfeição e economia**



## A CASA

# CABEGADAS & SANTOS, LIMITADA

previne o publico algarvio de que dentro d'alguns dias serão expostos  
nos seus STANDS novissimos modelos FORDS

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

**Emprego dos melhores  
materiais**

Fabrico especial da

**Empreza Fabril  
do Algarve, L.ª**

FARO

## Grilo & Antunes

Fabricante de lanifícios

## COVILHÁ

Especialidade em artigos finos para homem

Vendas exclusivas aos retalhistas

ENVIAM-SE AMOSTRAS

## Arroz Nacional

DA MELHOR REGIÃO  
DO PAIS E AOS MAIS  
REDUZIDOS PREÇOS  
DO MERCADO  
VENDEM

Guerreiro, Cabrita  
& Guerreiro Ltd.  
MESSINES

**12.000\$00**

E' o preço do pesado faqueiro  
em prata com 137 peças, es-  
tílo Manuelino, que tem  
por estajo um pri-  
moroso movel em pau-  
santo com torcidos e tremi-  
dos, copia fiel do contador antigo.

**N. B.**—As la-  
minas das facas que  
compõem este magnifi-  
co faqueiro são inoxidaveis.  
Serviços em prata para chá  
com respectivo tabo-  
leiro ou salva, des-  
de 1.500\$00.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

TAVIRA 118

## Venda de papel para embrulhos

No dia 15 de maio proximo,  
pelas 12 horas, na Direcção de  
Finanças do distrito de Faro,  
vende-se, em hasta publica, em  
conjunto ou em lotes, a quem  
maior preço oferecer, convindo  
ao Estado, uma grande quanti-  
dade de papel de impressos ina-  
proveitaveis para o serviço;

## Companhia

### Ciné-Teatro Farense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.

### CONVOCAÇÃO

A requerimento da Direcção,  
nos termos do Art.º 25º dos Es-  
tatutos, convoco a Assemblêa  
Geral extraordinaria desta Com-  
panhia para o dia 11 do proxi-  
mo mez de Maio, pelas 14 horas na  
sede social, afim de se tratar do  
trespasse para esta Empreza  
do arrendamento do Teatro Le-  
thes e de outros assuntos de  
administração.

Não havendo numero legal  
para a constituição da Assem-  
blêa, convoco-a desde já, para  
o dia 27 do referido mez e pa-  
ra as mesmas horas e local.

Faro, 23 de Março de 1930

O Presidente da Assembleia Geral

*Miguel Ramalho Ortigão*

### Barco a Gazolina

Vende-se um com 6 metros,  
de quilha, e pôpa redonda, lo-  
tação de 20 a 25 passageiros,  
com motor marca Overland 12  
15 H. P. em estado novo.

Quem pretender dirija-se a  
Augusto Aguilera Guiterres,  
Avenida da Republica, 73—Vila  
Real de Santo Antonio.

Manda fazer os seus  
trabalhos tipograficos  
na tip. de O Algarve

## Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de  
moderna instalação, com os mais perfeitos ma-  
quinismos em EXTREMOZ

**Americo da Cruz, L.ª**

Marca A. V. N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
> A. V. N.º 2 (Natural) > 0,6	1,5 a 5 graus
> A. V. N.º 3 > 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão,  
Tavira, Vila Real de Santo Antonio,  
Albufeira e Portimão

**GRAÇA & MARTINS, L.ª**

Rua Vasco da Gama, 81—FARO

### PIANO

Alemão, armado em ferro e  
em estado de novo vende-se na  
Avenida 5 de Outubro n.º 8-FARO

### PREDIO

Vende-s-  
trada de Loulé, em estado de no-  
vo. Dirigir aos herdeiros do Con-  
de do Cabo de Santa Maria

## 20\$00

Fato pronto a vestir na Alfaiataria  
Ventura Gago Lopes Faisca

### Cabeleireiro

De Senhoras e crianças.  
Theodoro—Rua Letes 3

# Está desuendado o misterio

A unica casa que importou das melhores fabricas da Alemanha, Suissa e Holanda, as mais recentes criações da moda, foi a LOJA NOVA de Manuel Antonio da Silva, Ltd.

Casa fundada em 1908

## FAZENDAS — MODAS — CONFECCOES

Nos artigos do seu comercio a melhor sortida da provincia

Temos de tudo, impondo-se o nosso formidavel stock por uma enorme variedade de tecidos e modicidade de preços.

Requintadas coleções de Crepes, Crepe da China, Crepe Lingerie, Crepe Orchidée, Crepe Georgette Imprimée, Crepes Georgettes Lisos e de todas as cores. Japon Lisos e Imprimée, Lainettes, Foulards, Luizines, Nankings, Popelines, Etamines, Opal Estampado e Liso, Voil de Lã, Liso e de Fantasia, Kan-ton, Opalinas, Opalettes, Tobralco, Changae, Retmazine, Ponges, Sortido completo em Artigos de Malha de Lã e de Seda, etc. etc. . . . .

No seu proprio interesse convidamos os nossos estimaveis clientes a visitarem o nosso estabelecimento, o mais antigo de Faro, para verem e admirarem as ultimas creações da moda.

A nossa divisa é vender ao alcance de todos e satisfazer os clientes, até os mais exigentes!...

## MARGARINA "MESA INGLESA"

A mais antiga no mercado e a melhor das margarinas



Todo o bom marido leva para sua casa margarina

"Mesa Inglesa"

Em pacotes de 1/4 de libra, 1/2 libra e 1 libra

A venda em todas as boas casas do Algarve e do Paiz

Excelente para mesa e cozinha

Unicos importadores:

SOCIEDADE CONTINENTAL DE ALIMENTAÇÃO, LTD.

JARDIM DO TABAGO (junto á Docca)

LISBOA

## Agencia Funeraria

DE DOMINGOS DIAS NETO & FILHO

Antiga casa F. V. Fernandes

A mais completa e antiga neste genero, no Algarve

13. Largo Balazão, 15

FARO

Urnas de mogno, moldadas, lisas e entalhadas. Caixões de chumbo garantidos. Carros de parilha de 1.ª classe. Carretas em preto e branco. Caixões e urnas forradas. Grande sortido de corças, fitas e franjas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Nos enterros de pobres fazem-se descontos especiais e oferecem-se carros á mão, em preto ou branco.

Trasladações para todo o paiz

'OAlgarve' vende-se em Lisboa na Tabacaria-Monaco



## Um bom costume é garantia de saude.

Se as pessoas com mais de quarenta anos e as de temperamento artritico de todas as idades seguissem as prescrições dos medicos tomando uma vez por dia, ao deitar por exemplo, uma pequena colher de URODONAL num copo de agua ver-se-iam livres das doenças produzidas pelo artritismo: reumatismo, mal de pedra, dores nos rins, nevralgias, ciática, etc.

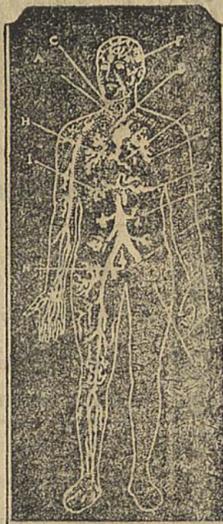
O organismo do homem maduro necessita ser ajudado na arreliadora tarefa de combater o excesso de produção do ácido urico, pois que a partir dessa idade este veneno entra rapidamente na circulação sanguinea e provoca accidentes artriticos que conduzem á arterio-esclerose.

O URODONAL dissolve o ácido úrico como a agua dissolve o açucar, cortando o mal pela raiz

O URODONAL lava os rins, efetua uma filtração do sangue e conserva a juventude ás artérias acabando com o perigo da paralisia

## URODONAL

EVITA E CURA O ARTRITISMO porque dissolve o ácido úrico



A. cartida; B. estomago; C. jugula; D. v. cava superior; E. coração; F. temporal; G. pulmão; H. v. inferior; I. fígado; J. braço; K. rim; L. intestino; M. ganglios inguinais; N. Bexiga.

ENVIO GRATUITO da obra "Porque razão é um perigo o sangue carregado de ácido urico", pelo dr. Ferrer, artritico este coupon aos Depoz. Gerais em Portugal e Coléas ANTONIO SERRA, LTD., Campo Marlice da Petila, 98 - LISBOA

## ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

### Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para reideiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

### PHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa?

Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, e sempre Philips

Antiga casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes, 1 - FARO

## O MELHOR GRAMOFONE É O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECCÃO DE UM TÉCNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:— Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E IDE ENCADERNACÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS RELATIVAMENTE ECONOMICOS